

DOENÇAS AUTOIMUNES

ESCLEROSE MÚLTIPLA

Alunas:
 Paóla da Silva trajano
 Júlia Corrêa Brito
 Kauane Fabiane da Costa

Orientadora:
 Carla Dutra

Coorientadora:
 Ana Maria Nappi

INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

Este trabalho foi desenvolvido para informar aos cidadãos sobre as doenças autoimunes, especificando-se na doença esclerose múltipla. Observamos casos de pessoas próximas com essas doenças, que levaram muito tempo para ter um diagnóstico correto, talvez por falta de informações e orientações.

PROBLEMA

Quais os efeitos das esclerose múltipla?

HIPÓTESE

A falta de conhecimento das pessoas sobre as doenças autoimunes.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral desta pesquisa é alertar as pessoas sobre as doenças autoimunes.

OBJETIVO ESPECÍFICO

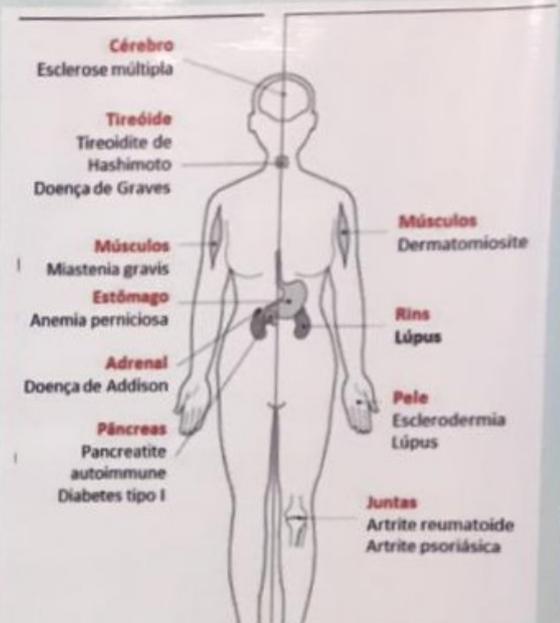
Esta pesquisa tem como objetivo específico informar sobre as doenças autoimunes e alertar os sintomas da enfermidade, mostrar a importância dos tratamentos e apresentar as formas de diagnósticos.

METODOLOGIA

Nossa pesquisa baseou - se em pesquisas na internet de imagens e textos, relatos de pessoas com essa doença, reportagens e pesquisa elaborada com estudantes .

RESULTADO ESPERADO

O resultado esperado é ter pessoas com mais consciência sobre a existência das doenças autoimunes e seus tratamentos.



DOENÇAS AUTOIMUNES

Doença autoimune é uma condição que ocorre quando nosso sistema imunológico, ataca por engano, células, tecidos e órgãos saudáveis. Esses ataques podem afetar qualquer parte do corpo, enfraquecendo as funções corporais e até mesmo tornando-se fatais.

ESCLEROSE MÚLTIPLA

A esclerose múltipla é uma doença autoimune que atinge o cérebro, os nervos ópticos e a medula espinhal. O sistema imunológico ataca a camada protetora que envolve os neurônios, chamada mielina, e atrapalha o envio dos comandos do cérebro para o resto do corpo. Esse processo é chamado de desmielinização.

DIAGNÓSTICO

Os primeiros sintomas da esclerose múltipla podem passar despercebidos durante anos, principalmente se são leves e duram apenas alguns dias. Quando finalmente desconfia da condição, o médico faz um longo diagnóstico que depende da eliminação de outras hipóteses, pois não há um exame definitivo que responda se o paciente tem a doença.

Para o paciente, o processo pode ser frustrante, já que a resposta não virá logo após a primeira consulta ou bateria de exames. Diversos testes de sangue e imagem ajudam o médico a identificar a esclerose múltipla. Porém, o diagnóstico também depende da interpretação do profissional ao analisar o histórico clínico e dos sintomas.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO Espaço de Vida. Doenças autoimunes: o que são? Disponível em: <<https://www.espacodevida.org.br/doencas-autoimunes/o-que-sao/>>. Acesso em: 14 de out. de 2021.

TRATAMENTO

Não há cura para a Esclerose múltipla, mas existe tratamento. Quanto antes começar, mais qualidade de vida a pessoa pode ter. Veja alguns tratamentos de esclerose múltipla:

Corticoides - ajudam a inibir a ação do sistema imunológico. Geralmente, são administrados em curtos períodos para amenizar sintomas, como perda de visão, de força ou de coordenação. Os corticoides podem ser orais ou injetados diretamente na veia, de acordo com a necessidade de cada caso.

Para o tratamento dos surtos, utiliza-se a pulsoterapia (administração de altas doses de medicamentos por curtos períodos de tempo) com corticoides sintéticos, ajudam a inibir a ação do sistema imunológico. O corticoide mais comum é o metilprednisolona, administrado via endovenosa por três ou cinco dias. Geralmente, após a administração venosa, passa-se a utilizar o corticoide via oral (prednisona) por cinco dias ou mais.

AGOSTO LARANJA

Pouco comentada, a campanha Agosto Laranja visa conscientizar e informar a população sobre a Esclerose Múltipla, bem como combater à doença que atinge principalmente a população entre 20 e 40 anos. Essa é uma doença crônica e autoimune, que atinge o cérebro e seu portador, os nervos ópticos e a medula espinhal. 10 de agosto de 2021 No dia 30 de agosto comemora-se o Dia Nacional de Conscientização da Esclerose Múltipla (EM) e, desde 2013, a Associação Amigos Múltiplos pela Esclerose (AME) colore o Brasil com a campanha Agosto Laranja para dar mais visibilidade à doença e seus impactos.